



Estudo de uso do catálogo online da Universidade Federal de Alagoas

GT 3 – Estudos métricos, estudos de apropriação, acesso, comportamento e uso da informação.

Modalidade da apresentação: comunicação oral

SILVA, Laís Santos Oliveira da¹
OLIVEIRA, Laís R. S.²
LIMA, Sanielly Ianar Alves de³

Resumo: O presente artigo que aqui se inicia tem como objetivo central realizar um estudo acerca do uso do catálogo online feito pelos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Esse estudo parte da coleta de dados realizada através de um questionário oferecido às turmas do curso de Biblioteconomia e tem sua importância verificada no que diz respeito ao levantamento do perfil desses discentes e seu comportamento como usuários desse instrumento. Diante disso, pretende-se também verificar os níveis de dificuldades dos estudantes quanto ao uso do catálogo online; a frequência com que o utilizam; e levantar quais são os principais tipos de acessos onde os estudantes usam-no.

Palavras-chave: Estudos de Uso. Estudos de Usuários. Catálogo online. Tipos de acesso.

Studies of Use of the Catalog under the analysis of the speeches of the course of Librarianship of UFAL

Abstract: The present article that starts here has as main objective to carry out a study about the use of the online catalog made by the students of the course of Librarianship of the Federal University of Alagoas - UFAL. This study is based on the collection of data through a questionnaire offered to the librarianship classes and has its importance verified regarding the profile of these students and their behavior as users of this instrument. Therefore, it is also intended to verify the levels of students' difficulties regarding the use of the online catalog; the frequency with which they use it; and raise the main types of access where students use it.

Keywords: Usage Studies. User Studies. Online catalog. Types of access.

¹ Discente de bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), lais.oliveira2098@gmail.com;

² Discente de bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), lays.olivera@gmail.com;

³ Discente de bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sanys.22ianar@gmail.com;



1 INTRODUÇÃO

A relevância desse estudo parte primeiramente do reconhecimento do catálogo quanto importante instrumento de busca e recuperação da informação. E nesse sentido buscou-se aqui construir uma reflexão baseando-se na análise dos dados coletados sobre o uso desse mecanismo considerando primordialmente as informações dadas pelos usuários do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para tanto, reafirma-se que o foco desse artigo reside na análise do uso do catálogo online realizado pelos estudantes do curso de Biblioteconomia da UFAL. Para mais, serão pontuados também os níveis de dificuldades, a frequência de uso do catálogo online e os diferentes tipos de acessos (espaços) dos usuários do curso de Biblioteconomia da UFAL.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Diante do avanço da tecnologia é imprescindível pensar em novas possibilidades que facilitem a busca pela informação e no tocante à área da Biblioteconomia onde a informação é o objeto em análise, torna-se crucial o pensamento sobre instrumentos que estreitam as relações entre usuários e informação encurtando os espaços e o tempo que existem entre eles. Logo, é nesse estreitamento que consiste a presença do catálogo como fonte de busca da informação em que Mey e Silveira (2009, p.12) pontuam que “catálogo é um meio de comunicação que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou de vários acervos reais ou ciberespaciais”. E de fato é, uma vez que o catálogo expõe informações que são capazes de estabelecer relações entre si e os usuários. Ao refletir sobre o ambiente biblioteca, por exemplo, é fácil perceber a funcionalidade de um catálogo já que este consiste em: viabilizar o acesso à informação pelo usuário, e ao mesmo ampliar o campo de busca desse usuário e por fim facilitar a escolha do item desejado.

os catálogos surgiram para armazenar e registrar as informações sobre os documentos existentes em um acervo, todavia, sua função passou por uma metamorfose em decorrência do aumento de materiais impressos, inclusive no que tange a ampliação da produção de livros e a conseqüente necessidade de organização desse material para posterior recuperação. (MARTINHO; FUJITA, 2011, p.62).

Mas é preciso estender as possibilidades de busca da informação e nesse sentido o processo de automatização das bibliotecas e demais unidades de informação foi um divisor de águas para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação com um todo. As mudanças partilhadas pelo avanço tecnológico fizeram a biblioteca enquanto centro de informação repensar o uso do catálogo na perspectiva de facilitar cada vez mais o acesso do usuário à informação. Mediante a esse contexto surgem então os catálogos online os quais constituem-se um sistema via web que possibilita, entre outros serviços, o alcance e a aquisição da informação através de pontos de acesso como (autor, título, assunto, entre outros pontos). Oliveira (2008, p. 74) pontua que “os catálogos automatizados tornam possível a utilização de vários dos recursos (catálogos por autor, título, assunto, de periódicos, materiais especiais, índices, entre outros”. Essa plural funcionalidade, portanto, dá ao catálogo online um caráter dinâmico, no qual a agilidade em busca da informação é evidente.

Para Fujita (2009, p. 68-69), “os catálogos são instrumentos plurifuncionais com possibilidades de acesso múltiplo [...] que estão disponíveis na web para que qualquer usuário, a qualquer tempo e em qualquer lugar, possa acessar”. Compartilhando do pensamento da autora compreende-se em vista disso, que o catálogo online propicia mais dinamicidade tanto no uso dos sistemas quanto ao acesso à informação por parte dos usuários. Assim sendo, esse traço dinâmico do catálogo online estabelece um dos alicerces de aproximação entre usuário e biblioteca. Nesse sentido, Rubi (2008) pontua que os catálogos online ou OPAC⁴:

[...] representam um avanço em relação aos catálogos em fichas, principalmente no que diz respeito ao acesso à coleção da biblioteca e à integração de vários tipos de documentos e fontes em uma única interface, economizando tempo do usuário e espaço físico da biblioteca. (RUBI citado por FUJITA, 2008, p.65-66).

A interface do catálogo a qual se refere a autora ressalta que informatização dos catálogos representam uma série de benefícios, uma vez que integram as funções básicas de uma biblioteca tais como: consulta, empréstimo, processos de recuperação da informação através de pontos de acessos como autor, título, assunto cumprindo o papel das fichas catalográficas manuais. E todas essas atividades por meio dos catálogos online são realizadas com maior agilidade.

⁴ Online Public Access Catalog



os catálogos manuais só podem ser consultados dentro da biblioteca, em seu horário de funcionamento. Os catálogos automatizados acessíveis em rede permitem aos usuários a consulta externa, independentemente do horário da biblioteca. Antes mesmo de sair de casa, o usuário pode saber se um item está disponível para empréstimo. (MEY; SILVEIRA, 2009, p.206).

Essa acessibilidade de que fala Mey e Silveira (2009) pode ser vista através do uso do catálogo online a partir do sistema Pergamum, o qual é utilizado em diversas bibliotecas universitárias do Brasil e é de fato, uma prova da dinamicidade do uso do catálogo online. O sistema Pergamum foi criado desde 1988 pelo Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da PUCPR⁵. Em 1996, o Pergamum passou a ser comercializado tornando-se um sistema. Trata-se, portanto, de um dos principais softwares onde o seu principal objetivo é gerenciar os serviços básicos de uma biblioteca facilitando o acesso à informação.

O Pergamum configura-se desta maneira, como um sistema integrado de bibliotecas e caracteriza-se por ser um software que possibilita a realização das funções de uma biblioteca tais como empréstimo, catalogação, aquisição, entre outros. Sendo um instrumento de busca da informação, o Pergamum apresenta dentre algumas opções a de proporcionar a pesquisa rápida; por autoridade; multimeios; periódicos; publicações online; índices; pelo o acesso ao usuário; o material incorporado ao acervo; a sugestão para aquisição; e os comentários gerais. Diante desse cenário, o Pergamum constitui-se um dos sistemas mais usados pelas bibliotecas universitárias do Brasil. Por estabelecer a integração, o intercâmbio entre bibliotecas, o sistema Pergamum vem-se configurando como uma (rede), a “Rede Pergamum”, a qual visa justamente a troca, a cooperação dos serviços entre as bibliotecas efetuando desse modo sua principal função que é a de viabilizar o acesso à informação dando ao usuários novas fontes de informação.

[...] a Rede Pergamum constituída por instituições clientes que visa à cooperação dos serviços técnicos e o compartilhamento de recursos de informação. A Rede Pergamum possibilita a catalogação cooperativa, o desenvolvimento de metodologias e padrões comuns, o desenvolvimento de produtos e serviços para o aperfeiçoamento da rede. (MULHOLLAND, 2002 apud OLIVEIRA 2008, p.77).

⁵ Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Logo, os estudos de usuários tal qual pontua Cunha (2015, p. 33) “são conhecidos como estudos de comunidade. São investigações à parte na área de pesquisa em Biblioteconomia”. E de fato o são, uma vez que por meio destes estudos é possível a análise de diversos fenômenos concernente à relação usuário-informação. Conforme descreve Salazar (1997, citado por Cunha, 2015, p. 35) “é uma área multidisciplinar do conhecimento a partir dos diferentes métodos de pesquisa, analisa fenômenos sociais”. Assim sendo, os estudos de usuários tornam-se imprescindíveis porque permitem compreender as relações pessoais (indivíduo/grupo) e suas formas de interação com a informação. Nesse sentido estudo de usuários é:

um campo interdisciplinar do conhecimento que, no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, a partir da aplicação de diferentes métodos e técnicas de pesquisa, possibilita a análise dos fenômenos sociais e humanos relacionados com os diversos aspectos e características da relação do usuário com a informação em suas ações, comportamentos e práticas informativas. (AMARAL, apud CUNHA, 2015, p.36).

As noções de estudo de usuário no tocante à construção deste trabalho proporciona a compreensão da relação usuário-catálogo online visto que nos permite verificar como é feita a orientação dos usuários diante do uso do catálogo online. Sendo assim, a análise realizada através do estudo de usuários referentes a este trabalho nos permite reconhecer a importância da Biblioteconomia concernente à relação usuário-catálogo.

3 METODOLOGIA

É importante ressaltar que a realização do estudo de usuário referente a este trabalho, foi-se utilizado o modelo de coleta de dados “questionário” o qual consiste num instrumento constituído conforme pontua Lakatos e Marconi (2010, p. 201) “por uma série ordenada de perguntas que deve ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Antes, porém, deve-se assinalar uma concepção de métodos de coleta de dados cujas funções consistem em, segundo Cunha (2015, p. 193), "analisar as características dos usuários que são o objeto de estudo, por meio das informações que eles fornecem sobre eles mesmos, quando são pesquisados”. A escolha, portanto, dessa forma de coleta de dados se dá por razões que vão desde a facilidade do preenchimento à capacidade de se alcançar elevado número de pessoas.

Além disso, o questionário permite ser realizado num curto espaço de tempo e a depender do suporte, pois pode ser divulgado via correio, internet, e-mail ou de modo pessoal proporcionando atingir indivíduos de diversos lugares. É preciso considerar que no que diz respeito ao objetivo da pesquisa aqui realizada, foi feito um estudo acerca do uso do catálogo online feito pelos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, no qual o questionário se mostrou como um instrumento satisfatório porque permitiu fazer um breve levantamento concernente ao tema abordado, o que foi de suma importância para a realização deste estudo. Conforme assinala Cunha (2015):

O questionário consiste numa lista de questões a serem propostas pelo pesquisador junto aos informantes para a obtenção de dados, escolhidos pelos mais diversos métodos de amostragem. Tem como objetivo coletar informações baseando-se geralmente, no levantamento junto a um grupo representativo da população em estudo. Ele provê ao respondente um conjunto de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores. (CUNHA, 2015, p.246).

Para o presente artigo foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa, tendo como objeto de estudo o catálogo online da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário online gerado por meio do “Formulários Google”, disponibilizado por meio do aplicativo *whatsapp* através de um discente de cada período com o objetivo de que fosse divulgado para os demais alunos das turmas. O questionário tem como intuito de responder se os alunos do curso de Biblioteconomia da UFAL possuem conhecimento quanto ao uso do catálogo online da Biblioteca Central nessa verificação, pois, foi feita a partir da análise dos resultados obtidos no questionário.

A coleta de dados foi realizada no período de 13 a 19 de abril de 2018, e o questionário foi respondido por 37 discentes. O questionário, por sua vez, foi dividido em duas seções, a primeira referente aos dados pessoais do discente compõe-se de sete perguntas: sexo, idade, período, onde cursou o ensino médio, se já possui outro curso superior, considera-se usuário da biblioteca central e se utilizam o catálogo online. A segunda seção referente ao uso do catálogo online, é composta de quatro perguntas: frequência de uso,

ambiente em que se acessa o catálogo, os suportes utilizados e as dificuldades encontradas no catálogo. É importante ressaltar que a segunda seção foi respondida apenas por aqueles que utilizam o catálogo online da UFAL. Ainda em relação à divisão do questionário deve-se ficar claro que o foco dessa pesquisa reside nas respostas colhidas da segunda seção. Entretanto, não desconsideraremos aquelas colhidas na primeira seção.

No mais, procurou-se através de uma abordagem analítica realizar uma pesquisa quantitativa visando obter ao mesmo tempo dados quantitativos para a análise em questão. A pesquisa deste modo, deu-se em três fases distintas: o levantamento teórico acerca do assunto tratado, a análise dos dados obtidos durante o questionário e as discussões sobre os resultados obtidos.

4 RESULTADOS

Acerca do sexo dos participantes da pesquisa obteve-se um número de 27 respostas do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Quanto à idade, verificou-se que 35,1 % (13 respostas) correspondem à faixa etária de 30 a 45 anos. O outro grupo de que merece destaque são 32,4% (12 respostas) o que corresponde de 17 a 25 anos sendo então o 2º maior grupo. Por sua vez, os grupos que menos se destacaram estão entre as faixas etárias de 45 a 50 e mais de 50 anos 5,4% e 2,7% respectivamente. O questionário alcançou participantes de todos os períodos, porém os que mais responderam foram o 4º e o 2º período com, respectivamente, 8 e 7 respostas. Em contrapartida, os períodos com menor participação foram o 6º e 8º períodos com respectivamente 1 e 2 respostas. A maior parte do público respondente da pesquisa foi aluno de Escola Pública representando 23 das respostas obtidas, ex-alunos de escola privada corresponde a 12 respostas e ex-alunos de Instituto Federal corresponde a 2 respostas. Em relação à formação superior acadêmica, 32 respondentes não possuem formação superior acadêmica.

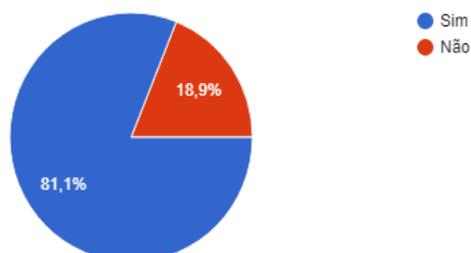
4.1 Sobre a procura dos usuários ao catálogo online da Biblioteca Central da UFAL.

A seguir apresentar-se-á os gráficos respectivamente sobre as perguntas “Você se considera usuário da Biblioteca Central da Ufal?”, “Você utiliza o catálogo online (PERGAMUM)?”, “Com qual frequência você utiliza o catálogo online (PERGAMUM)?”, e por fim, as devidas interpretações.

GRÁFICO 1 - Você se considera usuário da Biblioteca Central?

Você se considera usuário da Biblioteca Central da Ufal?

37 respostas



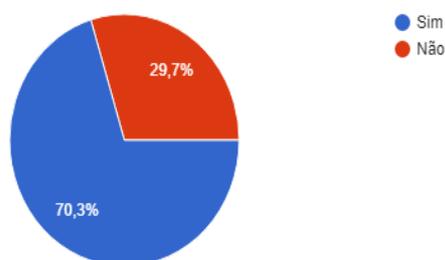
Fonte: Dados de pesquisa, 2018.

O gráfico 1 acima expõe as porcentagens correlatas à pergunta descrita acima do gráfico, no qual 81,1 % (30 respostas) dos respondentes afirmaram que se consideram usuários da Biblioteca Central da UFAL e os outros 18,9% (7 respostas) afirmaram “não” serem usuários da Biblioteca Central.

GRÁFICO 2 - Você utiliza o catálogo online (PERGAMUM)?

Você utiliza o catálogo online (PERGAMUM)?

37 respostas



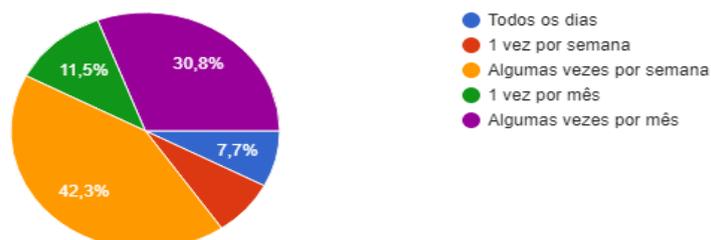
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O gráfico 2 exposto acima mostra as porcentagens referentes à pergunta descrita acima do gráfico onde 70,3 % (26 respostas) dos respondentes afirmaram que se consideram usuários do catálogo online (PERGAMUM) e os outros 29,7 % (11 respostas) afirmaram “não” serem usuários do catálogo online (PERGAMUM).

GRÁFICO 3 - Com qual frequência você utiliza o catálogo online (PERGAMUM)?

Com qual frequência você utiliza o catálogo online (PERGAMUM)?

26 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

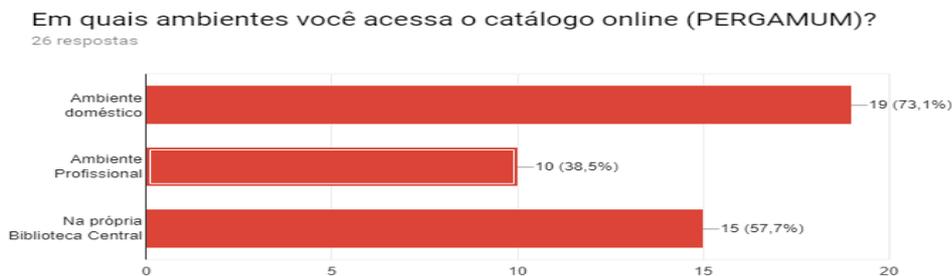
O gráfico 3 acima apresenta-se as porcentagens referentes à pergunta descrita acima do gráfico em que 42,3 % (11 respostas) dos respondentes admitiram que utilizam o catálogo online algumas vezes por semana, enquanto 30,8 % (8 respostas) confirmaram que o uso ocorre apenas algumas vezes por mês; já 11,5 % (3 respostas) declararam que utilizam o catálogo ao menos 1 vez por mês; por conseguinte 7,7 % (2 respostas) atestaram que utilizam o catálogo todos os dias, e por fim outros 7,7 % (2 respostas) também alegaram utilizar o catálogo ao menos 1 vez por semana.

4.2 Principais ambientes e suportes para acesso do Catálogo online (PERGAMUM) da Biblioteca Central da UFAL

Continuamente, apresenta-se os gráficos correspondentes à referida pergunta “Em quais ambientes você acessa o catálogo online (PERGAMUM)?”, “Quais suportes você utiliza para acessar o catálogo online (PERGAMUM)?”

Entende-se aqui que suporte são os instrumentos usados para acessar ao catálogo online (celular/*smartphone*; computador/*notebook*; *tablet* e o próprio catálogo da biblioteca central).

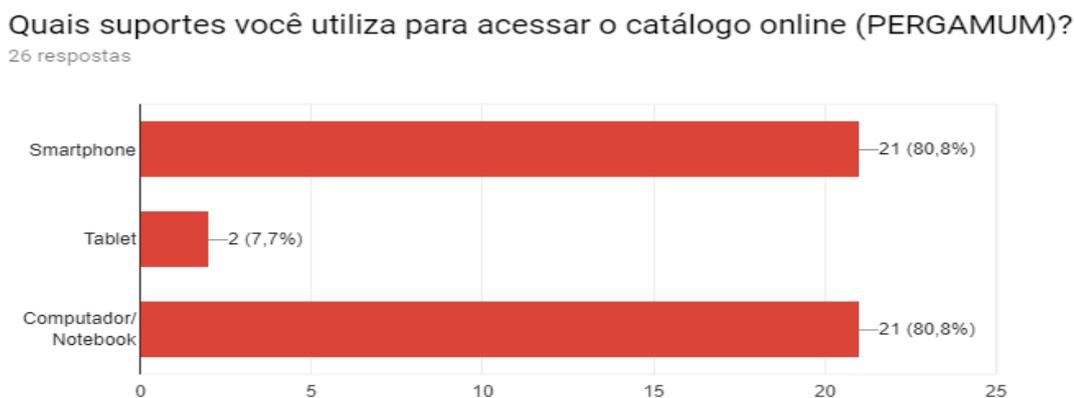
GRÁFICO 4 - Em quais ambientes você acessa o catálogo online (PERGAMUM)?



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O gráfico 4 acima evidencia as porcentagens correspondentes à pergunta descrita acima do gráfico em que 73,1 % (19 respostas) certificaram que usam o catálogo online em ambiente doméstico, além disso, 57,7% (15 respostas) admitiram que utilizam o catálogo mais frequência na própria Biblioteca Central, e por fim, 38,5 % (10 respostas) asseguraram que usam o catálogo em ambiente profissional.

GRÁFICO 5 - Quais suportes você utiliza para acessar o catálogo online (PERGAMUM)?



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

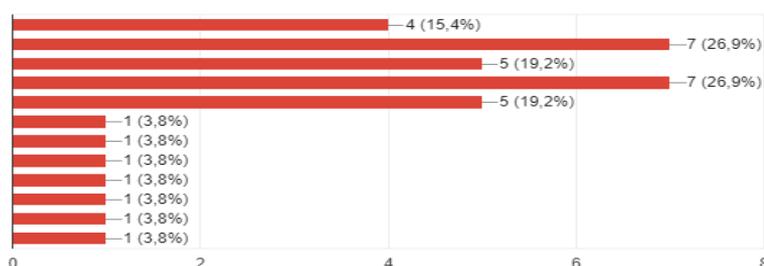
No gráfico 5 acima estão expressas as porcentagens referentes à pergunta supracitada do gráfico. Nesse caso em específico, houve um empate nas porcentagens onde 80,8 % (21 respostas) corresponderam a dois suportes distintos o *smartphone* e o computador/*notebook* enquanto apenas 7,7 % (2 respostas) declararam que usam o catálogo online PERGAMUM por meio de *tablet*.

4.3 Principais dificuldades elencadas pelos usuários do Catálogo Online PERGAMUM da Biblioteca Central da UFAL.

Abaixo, segue-se o último gráfico correspondente à coleta de dados, onde seu objetivo era elencar as dificuldades ao acesso. Nesta seção, os alunos responderam a seguinte seletiva: “Selecione suas 3 principais dificuldades em acessar o catálogo online PERGAMUM”

GRÁFICO 6 - Selecione suas 3 principais dificuldades ao acessar o catálogo online (PERGAMUM).

Selecione suas 3 principais dificuldades ao acessar o catálogo online (PERGAMUM).
26 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No geral, houve 12 respostas, que obteve maior relevância nas quais 26,9 % (7 respostas) foram a de “Deficiência dos campos da pesquisa” e “Desconhecimento da funcionalidade dos campos da pesquisa”. O segundo maior quantitativo de respostas foram 19,2 % (5 respostas) referentes de modo respectivo à “Complexidade dos campos de pesquisa” e à “Não consigo associar a informação obtida ao acervo”. No mais, as demais 8 respostas, representaram cerca de 3,8 % (1 resposta) alusivo à “Não encontro dificuldade em utilizar o sistema pergamum”, e à “Não tenho nenhuma dificuldade, pelo que me lembro”, “Falta treinamento”, “Não tenho dificuldade”, “Não tenho dificuldades”, “Não tenho dificuldade”, “Não tenho dificuldade”, “Dificuldade em interpretar o número de chamada”. Deve-se ressaltar que no último valor percentual apontado das 8 respostas 7, afirmaram não ter nenhuma dificuldade quanto ao uso do catálogo online em contrapartida apenas uma assegurou que tem dificuldade em interpretar a notação que o catálogo apresenta.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a partir da análise dos resultados obtidos através do questionário, é possível considerar que quanto ao uso do catálogo online pelos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, houve variantes pontuais principalmente em questões ligadas de forma direta ao uso do catálogo online aspectos como: frequência de uso, ambientes de uso, suportes de acesso e dificuldades de acesso. O estudo permitiu ainda verificar a participação de pessoas nesse tipo de estudo nem sempre ocorre de forma efetiva o que algumas vezes pode dificultar o andamento do trabalho. Assim sendo, o presente estudo com base nas análises realizadas mostrou que a modernização do catálogo online propiciou maior acessibilidade aos usuários, estreitando a relação entre usuário-biblioteca. Mas é preciso que a Biblioteca realize ações que propiciem o aumento dos usuários na própria biblioteca e ao mesmo tempo amplie os serviços produzidos pelo catálogo, seja este impresso ou online.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 448p.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Do catálogo impresso ao on-line: algumas considerações e desafios para o bibliotecário. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**. Florianópolis, SC, v.17, n.1, p. 59-75, jan/jun., 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004.

MARTINHO, N. O.; FUJITA, M. S. L. La catalogación de materias: apuntes históricos sobre su normalización. *Scire, Zaragoza*, v. 16, p. 61-70, 2010.



MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Náira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2009.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de. **A interação de usuários com o catálogo on-line do Pergamum**. - **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série. São Paulo, v.4, n.2, p. 73-88, jul/dez, 2008.

SILVA, Eduardo Graziosi; BOCCATO, Vera Regina Casari. Avaliação do uso de catálogos coletivos de bibliotecas universitárias pela perspectiva sociocognitiva do usuário. **TransInformação**. Campinas, v. 24, n.1, p. 5-18, jan./ abr., 2012.